

0 sofrimento



Deus é amor; desta forma, o sofrimento humano não pode de forma alguma ser proveniente dele. O padecer da humanidade é o resultado do pecado original e de todos os pecados com os quais Deus é ofendido durante a nossa existência terrena.

29 de junho de 1993

Versão áudio

<https://obramissionaria.com.br/wp-content/uploads/2015/11/023-0-sofrimento-29Jun93---p.41.mp3>

Ao finalizar este mês consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, desejo falar algo sobre o sofrimento.

Deus é amor; desta forma, o sofrimento humano não pode de forma alguma ser proveniente dele. O padecer da humanidade é o resultado do pecado original e de todos os pecados com os quais Deus é ofendido durante a nossa existência terrena. Ele nos criou perfeitos, portanto sem sofrimento. Infelizmente, devido ao pecado da desobediência, aconteceu o afastamento, trazendo assim a marca do pecado. Excetuando a minha pessoa,

fruto da graça de Deus, todos nascemos com a marca desse pecado, fruto da desobediência.

Para que essa nódoa fosse atenuada na humanidade, foi necessário o sacrifício de um Deus, na pessoa do meu querido Jesus, que imolado numa cruz resgatou a todos para o retorno ao convívio celeste. Isto criou uma era de esperança, na qual insisto tanto para que esse sacrifício seja benéfico a todos, levando o maior número de almas ao Céu.

Filhos meus, fico empenhada na tarefa de levar à Terra a oportunidade que o Céu oferece em restabelecer esse vínculo. Uma pequena frase do meu Jesus é a fonte que possibilita e restabelece esse vínculo: “Sejam perfeitos como o Pai é perfeito”. Interroguem-se: isto é possível? Amem-se, é a resposta. Ao adquirirem a capacidade de amar estarão adquirindo junto todos os meios necessários para o restabelecimento do equilíbrio da alma, quando então aceitarão o grande milagre da vida como um dom de Deus, sendo por isso, então, um tesouro a ser preservado. A aceitação disso, unida ao amor fraternal, ocasionará em vocês uma paz interior tão grande que a felicidade voltará a povoar a face da Terra.

Repito: Deus, que nos criou, é amor, e quer nos ver como frutos deste amor felizes ao seu lado.

Obrigada por terem atendido ao meu chamado.

Referência: LOPES, Raymundo. O Sofrimento. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Uma voz que fala aos meus ouvidos**. 2. ed. Belo Horizonte: Magnificat, 2006. p. 41.